Informativo Innove

SET/OUT - 2014

E agora José? A difícil decisão de escolher uma profissão

Psic. Thaísa Carvalho (CRP 08/17402)

Editoria
Carina Costelini Isper
contato@institutoinnove.com.br

Final de ano se aproximando, os planos para o próximo ano começando e de repente chegou a temida hora, aguardada por muitos estudantes: o vestibular. Para muitas pessoas a escolha profissional não é uma tarefa simples: envolve uma decisão muito importante para a qual muitos de nós não se sentem preparados. Não é difícil entender o porquê desta escolha ser tão importante e, muitas vezes, difícil. Hoje, muito tempo da nossa vida é dedicado ao trabalho, talvez por isso as consequências de nossa escolha profissional sejam tão sérias e amplas. A profissão que escolhemos, além de ser o nosso "ganha-pão", interfere diretamente na forma como vamos viver, na rotina que teremos, nas pessoas que vamos conhecer, nos grupos que vamos nos inserir, nos lugares que vamos frequentar, nos assuntos que vamos debater, na satisfação e felicidade que poderemos ter. Para auxiliar os jovens que passam por este processo de tomada de decisão preparamos algumas dicas que podem favorecer uma boa escolha profissional:

1- Não existe resposta pronta: Você já pensou como seria complicado se nossa carreira tivesse sido pré-determinada em nós? Se não tivéssemos o poder de escolher aquilo que mais nos agrada, mas tivéssemos que seguir uma missão que nos foi concebida por vocação? Não existe resposta pronta, algo em nós que defina aquilo que vamos ser. A nossa profissão é uma escolha nossa, isso exige de nós envolvimento com a decisão, participação ativa no processo e reflexão a respeito de nós mesmos e nosso futuro.

2- "Espelho, espelho meu": Como você pode saber o que você quer ser se você não sabe quem você é? Como você pode fazer escolhas se você não sabe o que é importante para você? O autoconhecimento certamente é fundamental para realizar qualquer escolha na vida, não poderia ser diferente com a escolha da profissão. Olhar-se no "espelho", conhecer a si mesmo, saber quais são seus interesses, seus talentos, suas habilidades é estritamente necessário para conseguir fazer uma escolha consciente.

3- Sonhos e Expectativas: Pensar no nosso futuro, nas nossas metas pessoais, em como esperamos estar daqui a alguns anos, onde desejamos chegar, quais as nossas prioridades, os locais que gostaríamos de trabalhar, como seria nossa rotina, permite aprimorar nosso autoconhecimento, trans-cendendo o olhar para nossas expectativas, aquilo que imaginamos e queremos viver no futuro.

"ESCOLHER A PROFISSÃO TALVEZ SEJA A PRIMEIRA GRANDE DECISÃO QUE TEREMOS DE TOMAR NA VIDA, ESCOLHA QUE TRAZ CONSEQUÊNCIAS PARA A VIDA ATUAL E FUTURA."

4- Realidade: Adquirir informações sobre as profissões existentes, os cursos que possibilitam a atuação profissional, as possibilidades de carreira naquela profissão, o mercado de trabalho, incluindo o retorno financeiro, faz a intersecção perfeita entre as nossas expectativas e a realidade. É preciso analisar o tipo e tempo do curso, as universidades e os locais onde o curso está disponível, os valores de investimento para arcar com os custos, as disciplinas que fazem parte do programa do curso, etc. Essas informações estão disponíveis em especiais sobre vestibulares nos jornais, em publicações como o Guia do Estudante, nos sites das universidades, em Feiras de Profissões e outros eventos que possibilitam contato com estudantes dos diferentes cursos. Além disso, outras informações sobre a vida profissional, o que realmente se faz naquela profissão, qual o papel do profissional na sociedade, seu campo de atuação e estilo de vida. O contato com pessoas que já exercem as profissões de interesse pode facilitar o acesso a essas informações e assim trazer para mais perto as particularidades da profissão.

5- "E agora José?": Agora é a hora da tomada de decisão! Munido de informações sobre si mesmo, seus anseios e talentos e sobre as opções que você tem, de forma contextualizada e com todas as suas particularidades, certamente será mais fácil tomar uma decisão. Para tomar uma decisão com segurança é preciso conhecer bem as alternativas, identificar os critérios individuais (valores, interesses, prioridades) e prever as consequências de cada escolha. Entre as consequências imediatas estão: satisfação (fazer o que gosta), horário e ambiente de estudo/trabalho, afinidade com as disciplinas e estágios. Já as consequências futuras se referem ao sucesso e reconhecimento profissional, as condições de trabalho e rotina, a remuneração e satisfação profissional.

Escolher a profissão que vamos seguir talvez seja a primeira grande decisão que muitos de nós teremos de tomar na vida, escolha que traz consequências para a vida atual e futura. Por isso é importante se envolver efetivamente, entendendo que a escolha e as consequências desta escolha cabem somente a nós mesmos. Um detalhe pode tornar esta escolha menos preocupante: Nenhuma escolha que fazemos precisa ser eterna! Temos o poder de escolher a profissão, assim como temos a chance de errar e reconstruir nosso caminho. O importante é escolher com responsabilidade, analisando ao máximo todas as variáveis e sempre procurando acertar!